



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciência da Computação

Componente curricular: Direito e Cidadania

Fase: 5

Ano/semestre: 2013/1

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 60

Professor: Sadi Baron

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso tem por objetivo a formação integral de novos cientistas e profissionais da computação, os quais deverão possuir conhecimentos técnicos e científicos e serem capazes de aplicar estes conhecimentos, de forma inovadora e transformadora, nas diferentes áreas de conhecimento da Computação. Adicionalmente, os egressos do curso deverão ser capazes de adaptar-se às constantes mudanças tecnológicas e sociais, e ter uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional.

3. EMENTA

Origens da concepção de cidadania: Grécia e Roma. O processo moderno de constituição dos direitos civis, políticos e sociais. Alcance e limites da cidadania burguesa. A tensão entre soberania popular e direitos humanos. Políticas de reconhecimento e cidadania. Relação entre Estado, mercado e sociedade civil na configuração dos direitos. Direitos e cidadania no Brasil na Constituição de 1988: a) Direitos políticos; b) Direito à saúde; c) Direito à educação; d) Financiamento dos direitos fundamentais no Brasil. A construção de um conceito de cidadania global.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Permitir ao estudante uma compreensão adequada acerca dos interesses de classe, das ideologias e das elaborações retórico-discursivas subjacentes à categoria cidadania, de modo possibilitar a mais ampla familiaridade com o instrumental teórico apto a explicar a estrutural ineficácia social dos direitos fundamentais e da igualdade pressuposta no conteúdo jurídico-político da cidadania na modernidade.

4.2. ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver no aluno uma postura crítica em relação aos processos e estruturas sociais que se impõem atualmente como naturais;
- ✓ Estimular a compreensão das diferentes concepções e correntes de pensamento em relação à matéria;
- ✓ Compreender os principais direitos e cidadania previstos na constituição de 1988 e sua relação com os conceitos de cidadania global.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - ORIGEM DA CONCEPÇÃO DA CIDADANIA

- 1.1 Cidadania na Grécia e em Roma
- 1.2 Os fundamentos dos direitos do homem
- 1.3 O presente e futuro dos direitos do homem
- 1.4 A Era dos direitos
- 1.5 A herança da Grande revolução
- 1.6 Cidadania e Classes Sociais
- 1.7 O direito público interno

2 - CIDADANIA NO BRASIL - O longo caminho

- 2.1 Marcha acelerada
- 2.2 Passo atrás, passo adiante
- 2.3 A cidadania após a redemocratização

3 – DIREITOS E CIDADANIA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988

- 3.1 A Constituição Federal
- 3.2 Direitos Políticos
- 3.2 Direito à Saúde
- 3.3 Direitos à Educação
- 3.4 Financiamento dos Direitos Fundamentais no Brasil

4 – A construção de um conceito de cidadania global

- 4.1 O cidadão do Mundo
- 4.2 – A era da globalização e a emergente cidadania mundial.

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1ª Aula:	Introdução e apresentação Curso
15/05/13	Discussão do Programa, objetivos da disciplina, formas de avaliação e introdução ao conteúdo do curso e exposição sobre as origens da concepção de cidadania na Grécia e em Roma.
2ª Aula:	O Processo de Modernização da Constituição dos Direitos Civis, Políticos e Sociais.
22/05/13	Leitura obrigatória: BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. Pg. 15-24.
3ª Aula:	Alcance e limites da cidadania burguesa e o Estado.
29/05/13	Leitura obrigatória:

	BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. Pg. 25 – 45. SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006. Pg. 46 – 61.
4ª Aula:	A tensão entre soberania popular e direitos Humanos e a Democracia.
05/06/13	MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. Pg. 58 – 114. SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006.
5ª Aula:	Relação entre Estado, mercado e sociedade civil na configuração dos direitos.
12/06/13	Leitura obrigatória: BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992. Pg. 46 – 61 e 103 – 119. MARX, Karl. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2005.
6ª Aula:	Primeira Prova
19/06/13	Conteúdo a ser cobrado na prova: textos das aulas 1ª - 5ª aula.
7ª Aula:	Políticas de reconhecimento e cidadania
26/06/13	Leitura obrigatória: CARVALHO, José Murilo. Desenvolvimento da cidadania no Brasil. México: Fundo de Cultura Econômica, 1995. Pg. Pg. 85-154
8ª Aula:	Políticas de reconhecimento e cidadania
03/07/13	Leitura obrigatória: CARVALHO, José Murilo. Desenvolvimento da cidadania no Brasil. México: Fundo de Cultura Econômica, 1995. Pg. 155-196.
9ª Aula:	Políticas de reconhecimento e cidadania
10/07/13	Leitura obrigatória: CARVALHO, José Murilo. Desenvolvimento da cidadania no Brasil. México: Fundo de Cultura Econômica, 1995. Pg. 197-218.
10ª Aula:	Direito e Cidadania no Brasil na constituição 1988. a) Direitos Políticos e b) Direito a saúde.
17/07/13	TORRES, Ricardo Lobo (Org.) Teoria dos Direitos Fundamentais. 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001. BRASIL. Constituição da República Brasileira. Brasília, 1988.
11ª Aula:	Direito e Cidadania no Brasil na constituição 1988. a) Direitos à educação e b) Financiamento dos direitos fundamentais no Brasil. - A construção de conceito de cidadania global.
24/07/13	BRASIL. Constituição da República Brasileira. Brasília, 1988. IANNI, Octavio. A sociedade global. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008. Pg. 107-124.
12ª Aula:	Segunda Prova
31/07/13	Conteúdo a ser cobrado na prova: textos das aulas 6ª a 11ª aula.
13ª Aula:	Prova sub.
07/08/13	Conteúdo a ser cobrado na prova sub: toda a matéria

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do conhecimento é gradual e dialógico. Ocorre no cotidiano nas mais diversas situações e lugares. Portanto, o ser humano diariamente está apreendendo, ensinando, enfim, construindo conhecimento.

No entanto, no meio acadêmico, esse processo deve ser considerado a partir das peculiaridades do conhecimento dito científico. Esse exige método, sistematicidade, capacidade analítica e domínio de conceitos básicos. Para atender as exigências dessa maneira de compreender, sistematizar e construir o conhecimento a metodologia utilizada será a seguinte:

6.1 Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
- Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas postos pelos autores estudados.

6.2 Instrumentos avaliativos:

- Apresentação de Seminários,
- Produção de texto dissertativo sobre um tema trabalhado no semestre,
- Trabalhos individuais e em grupo,
- Avaliação escrita.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas, e a média final será calculada por média simples. Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%.

Ao longo do semestre, seminários e trabalhos serão propostos aos alunos. Cada uma dessas atividades valerá até 0,5 ponto na média final.

- 1ª Prova: 19/06/2013
- 2ª Prova: 37/07/2013
- Prova Sub: 07/08/2013

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CARVALHO, José Murilo. Desenvolvimento da cidadania no Brasil. México: Fundo de Cultura Econômica, 1995.

HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Ed. 34, 2003.

MARSHALL, T. H. Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARX, Karl. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2005.

TORRES, Ricardo Lobo (Org.) Teoria dos Direitos Fundamentais. 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.

8.2 COMPLEMENTAR

BRASIL. Constituição da República Brasileira. Brasília, 1988.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DAL RI JÚNIO, Arno; OLIVERIA, Odete Maria. Cidadania e nacionalidade: efeitos e perspectivas nacionais, regionais e globais. Ijuí: Unijuí, 2003.

FINKELMAN, Jacobo (Org.). Caminhos da Saúde Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2002.

HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

IANNI, Octavio. A sociedade global. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2008.

LOSURDO, Domenico. Democracia e Bonapartismo. Editora UNESP, 2004.

REZENDE, A L. M. de. Saúde, dialética do pensar e do fazer. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

SAES, Décio Azevedo. Cidadania e capitalismo: uma crítica à concepção liberal de cidadania. Disponível em: <<http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/16saes.pdf>>.

SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1977.

SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos Direitos Fundamentais. 9. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

SELL, Carlos. Introdução à sociologia política. Petrópolis: Vozes, 2006.